

MEMÓRIAS FICCIONAIS E INTERDISCIPLINARES: O ALIENISTA ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS

Ana Carolina Alves de Lima Oliveira (UFT)

acalofashion@gmail.com

Andrea Martins Lameirão Mateus (UFT)

andreamateus@uft.edu.br

O presente artigo tem como objetivo realizar uma análise do conto de Machado de Assis, “O Alienista”. Partindo de um olhar crítico sobre loucura e poder, Machado trabalha com essas temáticas, sobrepondo anormalidade à normalidade, tida como um parâmetro a ser seguido. Em sua narrativa, aqueles que fugiriam à regra seriam anormais, mas tudo isso é relativizado na ironia Machadiana. O discurso da anormalidade controla, limita e censura os seres diferentes. A trama de “O Alienista” se passa no Brasil, nos tempos de colônia, numa cidade muito pequena chamada Itaguaí, nas redondezas do Rio de Janeiro. Utilizaremos Foucault para nossa leitura da obra machadiana, como parâmetro para uma reflexão direcionada. Ao longo do conto, Machado de Assis cria situações excêntricas com o objetivo de manter a reflexão sobre os mistérios da mente humana, sobre a vida em sociedade e as relações de poder e dos direitos individuais.

Palavras-chave: Ciência. Comportamento. Loucura. Poder. Literatura brasileira.